

PRAÇA DA MATRIZ



Na parte alta do Centro Histórico de Porto Alegre, está a popularmente conhecida Praça da Matriz. Em torno dela, se encontram os palácios que abrigam cada um dos três poderes estaduais, além da Catedral Metropolitana e do Theatro São Pedro. Entre os séculos XVIII e XIX recebeu diferentes denominações até que, em 1889, seu nome oficial passou a ser Praça Marechal Deodoro. Por muito tempo, as comemorações na Praça da Matriz eram tão marcantes que foram registradas por vários cronistas da cidade, como Aquiles Porto Alegre que citou as festividades em suas crônicas.

PRAÇA DA ALFÂNDEGA

A origem da Praça da Alfândega, chamada antigamente como praça da Quitanda e depois também como Senador Florêncio, situa-se no fim do século XVIII, quando se deu a construção do antigo porto fluvial do município de Porto Alegre e a aglomeração de comerciantes na região. Sofrendo mudanças desde arborização pelos moradores até construções de prédios na sua volta, era e ainda é conhecida como ponto turístico, histórico da cidade, visto como um caminho central de encontro da população e um lugar de memória para os antigos cronistas e poetas da cidade.



PRAÇA XV



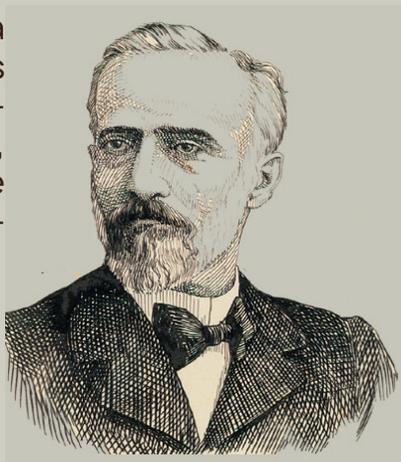
A praça XV de Novembro já teve os nomes de Praça do Paraíso, do Mercado e Conde d'Eu. É uma das mais antigas praças de Porto Alegre, cujo espaço já foi ocupado por um antigo prédio do Mercado Público, além de um circo. Embora a Praça tenha sido inaugurada oficialmente em 1882, seu uso se iniciou ainda nos primeiros anos do século XIX. A Praça já teve ponte, gruta e chafariz, antes de servir como parada dos bondes, cujos trilhos ainda podem ser vistos ao redor do antigo abrigo dos passageiros, hoje transformado em espaço para lanches. É uma praça que se transformou junto com a cidade.

APRESENTAÇÃO MAPA

Nos últimos anos de vida, Aquiles Porto Alegre (1848-1926) fazia do passeio matinal pela cidade um trabalho de escrita. Buscava captar flagrantes da rua e da memória, traduzindo-os na forma da crônica. Foi um de nossos primeiros cronistas, acompanhando pelo menos 60 anos de crescimento e modernização de Porto Alegre com olhos atentos, certa crítica e um tanto de melancolia. Jornalista, professor, funcionário público, fundador do Partenon Literário, fez parte da formação da elite letrada da Capital.

A turma de Comunicação em Museus (2019-02), do Curso de Museologia da UFRGS, escolheu fragmentos de Aquiles Porto Alegre para percorrer três praças centrais numa caminhada cultural. Junto às descrições de Aquiles, cruzamos imagens e palavras de outros cronistas para

iluminar com novos sentidos esses lugares de encontro, de passagem e de representação literária.



CAMINHADA LITERÁRIA